

CONSUMO SUSTENTÁVEL NA ESCOLA: PERSPECTIVAS E PRÁTICAS EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Marleide Marlene de Freitas¹

RESUMO: No seguinte artigo iremos expor um trabalho sobre a importância do consumo sustentável não numa visão economista e sim na direção da formação de cidadãos sustentáveis. O referido trabalho tem como objetivo incentivar os educandos de consumir consciente, responsável, com a compreensão de que terão conseqüências ambientais e sociais – positivas ou negativas. Tal compreensão se dá a partir da ressignificação das atividades desenvolvida por meio de uma seqüência didática, permitindo aos discentes várias descobertas sobre os malefícios do consumo desenfreados; faz necessário desenvolver a temática em debate com os educandos dos anos iniciais. Sabendo-se que as atitudes positivas que preservam os recursos naturais, mantendo o equilíbrio ecológico em nosso planeta, são práticas relevantes no processo de ensino aprendizagem dos discentes que se encontram no processo de alfabetização. Este trabalho foi desenvolvido com discentes do 3º do Ensino Fundamental de uma Escola Pública do município de Extremoz – RN, numa perspectiva de alfabetização e letramento.

PALVRAS-CHAVE: Cidadão sustentável. Educação Ambiental. Seqüência Didática. Alfabetização\letramento.

INTRODUÇÃO

O trabalho a seguir refere-se a uma seqüência didática desenvolvida com uma turma do ciclo de alfabetização. Através deste discute-se a inserção do consumo sustentável na prática de ensino e alfabetização\letramento. O tema desenvolvido está inserido na educação ambiental. Como se sabe os Parâmetros Curriculares Nacionais prevê a inserção do tema transversal ao ensino, como também um dos direitos de aprendizagem.

O objetivo deste trabalho é de incentivar e desenvolver nos alunos a escolha de que utilizam menos recursos naturais em sua produção e que serão facilmente reaproveitados ou reciclados, comprar aquilo que é realmente necessário, estendendo a vida útil dos produtos tanto quanto possível. Consumir de maneira consciente, responsável, com a compreensão de que terão conseqüências

ambientais e sociais – positivas ou negativas. Sabe-se que, o número de habitantes

¹ Discente do Curso de Ciências da Religião da UERN- bolsista voluntária - PIBIC/UERN/CNPq.

das cidades, em todo mundo, cresce a cada dia. Os centros urbanos exercem grande atração sobre as pessoas, e um dos motivos dessa atração é o fato de, nesse espaço, serem oferecidos muitos produtos e serviços que, segundo vendedores anunciam, têm o poder de tornar a vida das pessoas melhor.

Em especial nos centros urbanos, as pessoas estão exposta o tempo todo a produtos sedutores, relacionando seu consumo ao sentimento de felicidade, ao imediatismo e a facilidade de vida. Essas situações muitas vezes levam as pessoas a comprar produtos sem refletir sobre a real necessidade deles em suas vidas, sendo levadas a comprar cada vez mais e, assim, vão descartando os produtos que possuem, substituindo por outros, aumentando a quantidade de lixo.

Os objetivos específicos são os seguintes:

- Desenvolver atividades interdisciplinares, dentro da perspectiva de alfabetização e letramento;
- Analisar os conceitos relacionada a educação ambiental, para que haja compreensão socioambientais na qual estão inseridos;
- Considerar os conhecimentos prévios dos discentes;
- Compreender os significados do Rs – Repensar, Recusar, Reaproveitar, Reduzir e Reciclar;
- Desenvolver a conscientização do uso de produtos que possam ser reaproveitados e causem menos impacto a natureza;
- Reconhecer o que apenas devemos consumir minimizar o desperdício, consumir apenas o que não agridam o meio ambiente.

O consumo sustentável é um conjunto de práticas relacionadas à aquisição de produtos e serviços que visam diminuir ou até mesmo eliminar os impactos ao meio ambiente. Partindo desses princípios, se fez necessário desenvolver a temática em debate com os alunos dos anos iniciais. Sabendo-se que as atitudes positivas que preservam os recursos naturais, mantendo o equilíbrio ecológico em nosso planeta, são práticas relevantes no processo de ensino aprendizagem dos discentes Uma vez que estas práticas estão relacionadas a diminuição da poluição, incentivo à reciclagem e eliminação do desperdício. Através delas poderemos, um dia, atingir o sonhado desenvolvimento sustentável do nosso planeta.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, “muitos dos grandes problemas ambientais que enfrentamos podem ser relacionados, direta ou indiretamente, com apropriação e uso de bens, produtos e serviços, suporte da vida e das atividades de uma sociedade historicamente construída sobre uma perversa lógica de mercado”. Pensando assim, a escola pode ser o espaço de análise e de descoberta de novas possibilidades de vida, onde através de atividades específicas o professor leva os discentes a perceber o mundo complexo em que vive e identifique as ideologias circundantes no discurso presente em distintos espaços sociais no qual circula.

Partindo desse contexto, as atividades desenvolvidas durante o projeto foram numa perspectiva de alfabetização e letramento, contextualizada a demais disciplina do conhecimento. Segundo Ferreiro (2005) “a alfabetização não é mais entendida como mera transmissão de uma técnica instrumental, realizada na escola. A alfabetização passou a ser estudada por inúmeras disciplinas”.

De acordo com Figueiredo (2004), “a educação ambiental deverá ser trabalhada na escola como processo educacional em todas as instancias de formação e disciplinas do currículo”. Nesse sentido, pode-se afirmar que a educação ambiental se integra ao processo educacional como um tema transversal que permeia os diferentes conteúdos disciplinares envolvendo a apropriação da alfabetização e letramento, dos conteúdos, formação de conceitos e desenvolvimento de competências aos discentes para agir na realidade de forma transformadora.

A alfabetização não pode ser reduzida ao mero lidar com as letras e palavras, com uma esfera puramente mecânica. Precisamos ir além dessa compreensão rígida da alfabetização e começar a encará-la como a relação entre os educandos e o mundo, mediada pela prática transformadora desse mundo, que tem lugar precisamente no ambiente que se move os educandos (Freire e Macedo, 1990 p. 10).

De acordo com Magda Soares (2001), “não basta aprender a ler e a escrever. As pessoas se alfabetizam aprender a ler e escrever, mas não necessariamente incorporam a prática da leitura e da escrita”. Segundo a autora, o sujeito, sem

letramento se alfabetiza, porém não adquiri competências para usar essa ferramenta que foi ensinada.

Sabemos que, a alfabetização é o conhecimento das letras, das palavras é o meio ao qual se leva ao letramento (uso social da leitura e da escrita). Para formar cidadão participativo e transformador do seu meio é preciso levar em consideração a noção de letramento e não a de alfabetização, a escola precisa e deve continuar o desenvolvimento dos discentes nesses processos, evitando as práticas que os tornem alfabetizados, com conhecimentos de códigos, mas incapaz de compreender os sentidos dos textos. Pensando assim, é preciso tomar alguns cuidados para envolver os discentes no processo de construção da alfabetização e do letramento, tais como:

- Criar um ambiente letrado, em que a leitura e escrita estejam presentes mesmo antes que os discentes saibam ler e escrever convencionalmente;
- Participar com os discentes de práticas de letramento, ou seja, ler e escrever com função social;
- Utilizar textos reais, que circulam na sociedade;
- Utilizar a leitura e a escrita como forma de interação, por exemplo, para informar, convencer, solicitar ou emocionar;
- Utilizar textos significativos, pois é mais interessante interagir com a escrita que possui um sentido, constitui um desafio e dá prazer.

Quando se considera a importância do letramento no processo da alfabetização, ficam de lado os exercícios repetitivos, baseados em letras, palavras e frases desconstitucionalizadas. O enfoque está no discentes que constrói seu conhecimento sobre a língua e escrita, nesse sentido o importante não é simplesmente codificar ou decodificar, mas ler e escrever textos significativos.

Assim, esse trabalho desenvolvido a partir de um texto em quadrinhos de Mauricio de Sousa "Horácio", com uma turma do ciclo de alfabetização tem a pretensão de alfabetizar essa turma na perspectiva de letramento, partindo da compreensão do texto e interdisciplinando com as mais disciplinas do conhecimento, nas quais novas atitudes e princípios sustentáveis estejam presentes.

2. PROCEDIMENTOS METOLÓGICOS

A metodologia apresentada no respectivo projeto tem como base as metodologias ativas como estratégias de ensino, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa.

Os desenvolvimentos das atividades ocorreram por meio de uma sequência didática, sendo abordado o conhecimento das demais disciplinas, como história, matemática, ciências, geografia, artes e língua portuguesa. Partindo do texto de Mauricio de Sousa “Horácio” foi possível perceber-se a extensão de conhecimento que o mesmo trazia, e por ele era possível permeia todo esse conhecimento de mundo que os discente já trazem ao chegar na escola, conhecimentos adquiridos incidentalmente no dia-a-dia.

Nesse sentido, as sequências didáticas são conjunto de atividades ligada entre si, planejada para ensinar um conteúdo, etapa por etapa. Organizada de acordo com os objetivos que o professor que alcançar para aprendizagem de seus dscentes.

As atividades foram desenvolvidas com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, no primeiro bimestre do ano de 2019, em uma escola Municipal do Ensino Fundamental do Município de Extremoz - RN. As atividades desenvolvidas perpassaram os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. A partir da leitura e interpretação do texto “Horácio”, foi possível planejar as demais atividades e as oficinas de artes, dando significação aos 5rs. Buscou-se por meio dessas oficinas a importância do reaproveitamento dos materiais que são considerados lixo.

Pensando nisso, durante o projeto os discentes foram orientados e motivados a guardar o que era considerado lixo em sua casa e na escola para serem reutilizado e reaproveitado durante as oficinas. Os trabalhos desenvolvidos durante as oficinas foram discutidos e avaliados, diante a importância do reaproveitamento do que é descartado e jogado fora como lixo.

Assim, foram oferecidas múltiplas atividades aos quais os discentes pudessem fazer uso desse lixo coletado em suas casas, as atividades foram sendo desenvolvidas no contexto de interação com a leitura e a escrita

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos primeiros encontros foram apresentadas aos discentes atividades de cunho conteudista por meio da leitura e compreensão textual de um texto do livro didático do aluno “alfabetização e letramento”, o livro traz diversos gêneros textuais, entre eles o HQ. O texto “Horácio” de Mauricio de Souza aborda a questão do acúmulo de lixo desde a era dos Dinossauros.

Partindo desse contexto foi desenvolvida uma sequência didática que perpassa por outras disciplinas, o texto foi muito apreciado pelos discente.

De acordo com Carvalho (2004) o processo de conscientização de se preservar o meio ambiente é algo que se tem que começar ainda na infância. Pois, é nessa fase, da vida que a criança começa a despertar para vida e observar e ter noções de mundo.

Pensando nisso, procurou-se desenvolver as atividades e oficinas com matérias aos quais os discentes fazem uso no seu dia e descartam como lixo, levando-os a conscientização do consumo desenfreado, que se podem consumir alimentos sem produzir lixo, evitando assim o acúmulo desnecessário do lixo e cuidando melhor do nosso ambiente e de nosso planeta.

Verifica-se constantemente a necessidade de se aprofundar o trabalho sobre a temática abordada, discutindo-se mais nas escolas a importância sobre os problemas ambientais. Os resultados das atividades durante o projeto foram para exposição fora da escola em um sábado de ação social do município, no qual estava todas as secretarias do município expondo seus trabalhos. Os resultados das atividades desenvolvidas nas oficinas durante o projeto, foram expostas em um estande com os discentes apresentando como tinham sido desenvolvidos todo aquele trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os discentes e assim como toda a escola possam inserir os conhecimentos adquiridos no desenvolver do projeto na sua prática diária, de modo que venha ser significativo não só para eles, mas, também para o meio em que estão inseridos. Que possam fazer reflexões sobre o meio em que vivem.

O baixo nível de conhecimento dos discentes sobre a temática Educação Ambiental é preocupante visto que um dos pilares do desenvolvimento sustentável é a preocupação com a geração futura e as crianças dos anos iniciais, o presente e o futuro próximo da sua comunidade, de sua cidade e um agente ambiental de sua importância para a busca de uma relação harmoniosa entre homem e natureza.

Acreditam-se assim, que se cada um fizer a sua parte é possível salvar o nosso planeta, e a formação consciente do cidadão por meio da educação seja o caminho primordial para esse acreditar.

REFERENCIAS

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

FIGUEREDO, Sandra Araújo. **Proposta Curricular: educação ambiental.** Brasília MEC, 2004.

FERREIRO, Emília. **Passado e presente dos verbos ler e escrever** \ 2. Ed – São Paulo, Cortez. 2005 – (coleção questões da nossa época).

FREIRE, Paulo, MACEDO, Donald. **Leitura da palavra leitura do mundo;** tradução Lólio Lorenço de Oliveira. – Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1990.

SOARES, Magda. **Letramento: Um Tema de Três Gêneros - 2 ed.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 128 p.

ANEXO – A

- Aulas expositivas e vídeos abordando as questões ambientais sobre o acúmulo de lixo;
- Leitura informativas e reflexivas sobre o tema abordado; Escritas de palavras, produção de textos sobre a importância do consumo;
- Rodas de discussões sobre as causas e consequências do consumo desenfreado e acúmulo do lixo, o que e o que não consumir e como consumir para não produzir lixo;

- Banner com a identificação da escola e da turma, objetivo e justificativa do trabalho;
- Identificação dos alunos e professor com coletes. Em cada colete o desenho dos Rs - as letras feitas com material reaproveitado e pintado com as cores: verde, azul, amarelo e laranja (feito com papelão);
- Para cada R desenvolvida uma atividade (contextualizada ao tema trabalhado);
- No R do repensar uma história em quadrinho que aborda o cuidado com a poluição do meio ambiente desde a era dos dinossauros (Horácio) Mauricio de Souza, a história ampliada e exposta em cartaz;
- R de recusar, uma produção de texto coletiva em quadrinhos, os personagens da turma da Mônica (resistência a não comer alimentos com embalagem descartável) recusando a não consumir pelo fato da produção de lixo, os textos organizados em bandejas que se encontra em supermercado com alimentos;
- R de reduzir – cartaz com imagens do que precisamos reduzir para proteger o a de nosso planeta. TITULO DO CARTAZ – Práticas de redução no nosso dia a dia (feito com papelão);
- R de reaproveitar – confeccionar brinquedos com garrafas pet e caixas de remédios e perfume;
- Confecção de um jardim suspenso com garrafas pet;
- R de reciclar – A reciclagem do papel, como receita caseira – a reciclagem com o papel higiênico porque pode ser para o mesmo dia;
- Construção da massa caseira para modelagem de dinossauros (jornal e cola branca).

ANEXO - B

